

3. INDÚSTRIA

No quarto trimestre de 2025, a produção industrial do Espírito Santo avançou +24,4% em relação ao mesmo período de 2024. Em contraste, no cenário nacional houve leve retração, com queda de -0,5% no trimestre. No acumulado do ano, a indústria capixaba manteve desempenho positivo, com crescimento de +11,6%, enquanto a indústria brasileira registrou expansão mais modesta, de +0,6% no mesmo intervalo (Tabela 3.1).

Tabela 3.1 – Produção industrial por atividade
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2025.IV

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	2025.IV/2024.IV	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
Brasil			
Indústria geral	↓-0,5	↑0,6	↑0,6
Indústrias extrativas	↑7,3	↑4,9	↑4,9
Indústrias de transformação	↓-1,9	↓-0,2	↓-0,2
Fabricação de produtos alimentícios	↑4,7	↑1,5	↑1,5
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑0,5	↑0,4	↑0,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓-0,4	↓-0,2	↓-0,2
Metalurgia	↓-1,4	↑1,6	↑1,6
Espírito Santo			
Indústria geral	↑24,4	↑11,6	↑11,6
Indústrias extrativas	↑38,8	↑18,3	↑18,3
Indústrias de transformação	↓-1,1	↓-0,8	↓-0,8
Fabricação de produtos alimentícios	↑1,2	↓-0,8	↓-0,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-14,3	↓-2,7	↓-2,7
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↑1,8	↓-2,9	↓-2,9
Metalurgia	↑1,9	↑1,1	↑1,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Seguindo a tendência observada ao longo do ano, o desempenho favorável da indústria capixaba no quarto trimestre foi sustentado principalmente pela *Indústria extrativa*, que registrou expressiva expansão de +38,8% quando comparada ao mesmo período de 2024. Esse resultado reflete, sobretudo, o avanço consistente da produção de petróleo e gás natural no estado. Conforme dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) ¹, no comparativo interanual, a produção de petróleo cresceu +62,3%, enquanto a de gás natural apresentou aumento ainda mais significativo, de +124,1%. No segmento de pelotização, a Samarco² também exerceu papel relevante para o resultado do setor, com crescimento de +34,5% na produção de pelotas frente ao quarto trimestre do ano anterior. Por outro lado, a produção de minério de ferro pelotizado ou sintetizado apresentou retração de -8,2%, conforme relatório da Vale³, movimento que acabou moderando parcialmente o ritmo de expansão da atividade extrativa no último trimestre de 2025.

Em sentido oposto, a *Indústria de transformação* apresentou desempenho negativo no quarto trimestre, com retração de -1,1% na comparação interanual. O principal impacto veio do segmento de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel*, que registrou queda expressiva de -14,3%, exercendo pressão significativa sobre o resultado do setor devido ao peso do setor dentro da *Indústria de transformação*. Por outro lado, alguns segmentos apresentaram variação positiva e contribuíram para amenizar parte das perdas, como a *Metalurgia* (+1,9%), a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (+1,8%) e a *Fabricação de produtos alimentícios* (+1,2%). Esses avanços ajudaram a conter

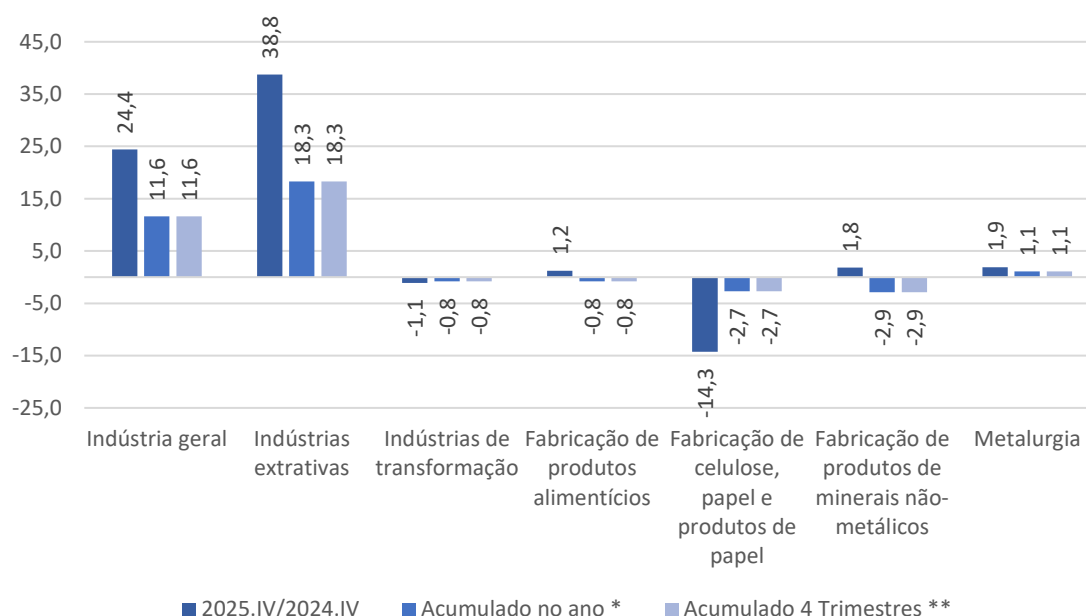
¹ ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

² [Homepage - Samarco RI](#)

³ <https://vale.com/pt/confira-os-resultados-de-producao-e-vendas-do-4t25>

uma retração mais intensa no agregado da *Indústria de transformação* (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

Gráfico 3.1 – Produção Industrial por atividade
Brasil e Espírito Santo - Variação (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

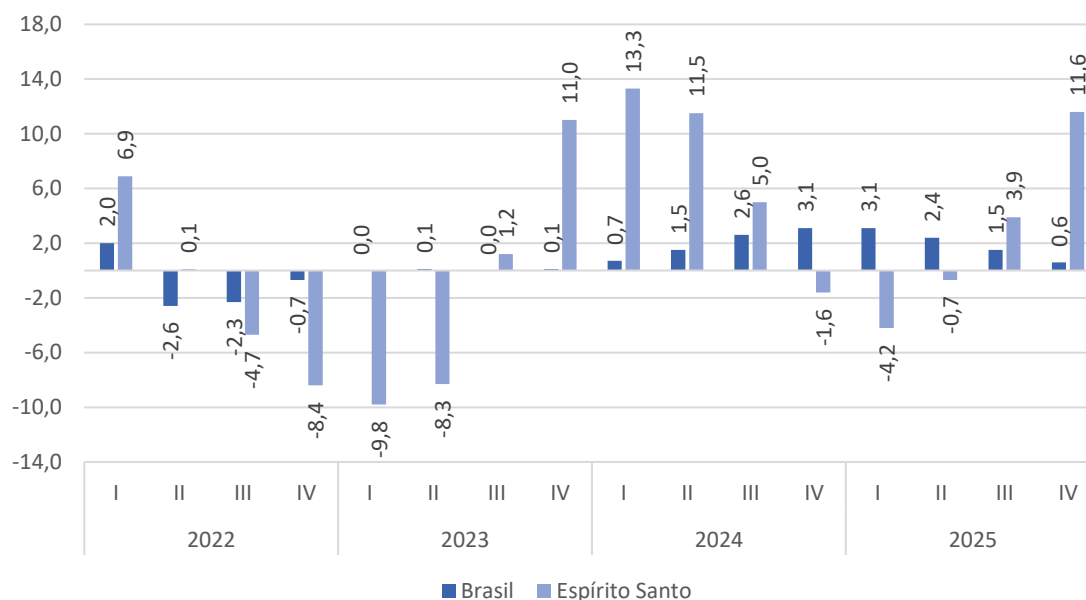
* Base: igual período do ano anterior.

** Base: últimos quatro trimestres anteriores.

No acumulado em quatro trimestres, o desempenho da indústria capixaba (+11,6%) foi influenciado, sobretudo, pelos resultados positivos em duas das cinco principais atividades do setor. A *Indústria extrativa* (+18,3%) exerceu o maior peso sobre o resultado agregado, impulsionada principalmente pela expansão na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. A *Metalurgia* também contribuiu positivamente, com crescimento de +1,1% no período. Já os segmentos que apresentaram retração no acumulado do ano foram: a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-2,9%), a *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-2,7%) e a *Fabricação de produtos alimentícios* (-0,8%) (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

Gráfico 3.2 – Produção Industrial

Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Ao analisar a série histórica do indicador de Produção Industrial acumulada em quatro trimestre do Espírito Santo, observa-se a interrupção da sequência de resultados negativos iniciada no quarto trimestre de 2024, quando havia registrado retração de -1,6%, passando a apresentar resultado positivo ainda no terceiro trimestre de 2025 (+3,9%) que foi ampliado no quarto trimestre de 2025 com crescimento de +11,6%. No cenário nacional, a indústria manteve trajetória positiva desde o quarto trimestre de 2023, ainda que em ritmo mais moderado, finalizando o quarto trimestre de 2025 com alta de +0,6% (Tabela 3.1, Gráfico 3.2).